

Ciências Biológicas

EFEITO DA SAZONALIDADE NA ANATOMIA FOLIAR DE ÁRVORES DE PARICÁ E GUAPURUVU CRESCIDAS NO SUL DE MINAS GERAIS

Maria Fernanda Luzia Alves Oliveira - ° módulo de Ciências Biológicas- Bacharelado, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA

Dinorah Moraes de Souza Marçal - Agrônoma, Doutora em Fisiologia Vegetal pela Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Laís Silva de Castro - Mestranda do Programa de Botânica Aplicada - UFLA

Orivaldo Benedito da Silva - Biólogo, Doutor em Botânica Aplicada, Pós-doutorado em Botânica Aplicada - UFLA

Vitor de Laia Nascimento - Professor do Departamento de Biologia, UFLA. - Orientador(a). - Orientador(a)

Resumo

Schizolobium parahyba, uma espécie da família Fabaceae, que possui as variedades Paricá e Guapuruvu, ambos presentes na região do Sul de Minas Gerais. Estas são espécies florestais que podem ser usadas em programa de reflorestamento e para cultivo comercial, mas para tal é necessário conhecer a espécie, sua anatomia, fisiologia e como responde a sazonalidade de recursos como o hídrico. Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de estudar a anatomia foliar das duas variedades da espécie (Guapuruvu e Paricá) em diferentes estações (seca e chuva). A metodologia envolve a coleta de amostras no Sul de Minas Gerais, seguida pela análise anatômica das folhas, utilizando técnicas como secções transversais e paradérmicas. As características anatômicas das folhas foram detalhadas, destacando a influência sazonalidade hídrica da região. As análises anatômicas das folhas foram realizadas secções transversais e paradérmicas das folhas. As secções transversais foram feitas manualmente com lâmina de barbear e coradas com uma mistura de safranina e azul de astra. As secções paradérmicas utilizaram hipoclorito de sódio para dissociação, facilitando a remoção das epidermes superior e inferior. Após a coloração com Safranina 1%, as secções foram montadas em lâminas semipermanentes. As lâminas foram fotografadas com microscópio óptico e analisadas por software de imagem. Para comparar as variações entre as variedades e estações, foi realizada uma análise estatística usando o delineamento inteiramente casualizado (DIC). As características anatômicas das folhas foram detalhadas, destacando a influência sazonalidade hídrica da região. De acordo com o resultado dos caracteres anatômicos avaliados, embora pertençam à mesma espécie, Paricá e Guapuruvu apresentam adaptações anatômicas distintas às variações sazonais. Paricá mantém uma estrutura anatômica constante ao longo das estações, adaptando-se principalmente pelo aumento do número de estômatos, o que melhora a transpiração e a eficiência do uso da água. Em contraste, Guapuruvu exhibe alterações significativas na estrutura do xilema, como aumento no diâmetro dos vasos e na espessura do parênquima lacunoso, especialmente durante a estação seca, o que lhe confere uma maior eficiência no transporte de água e uma melhor adaptação às condições de baixa disponibilidade hídrica.

Palavras-Chave: Schizolobium parahyba, anatomia foliar, anatomia foliar.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=kQXwt0azAFY>